



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 2

Mulheres e Agroecologia



As mulheres do sertão pernambucano e seus quintais produtivos agroecológicos

The women in the hinterland pernambucano and their productive backyard agroecological

AMORIM, João Batista Barros de; SILVA, Emanuella Karla de Araújo; MÉLO, Anastácia Brandão de; SILVA, Matheus Henrique de Andrade; COSTA, Sidney Anderson Teixeira da.

Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE)/Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UAST), jbbamorim@yahoo.com.br; emanuellakarlazoo@gmail.com; brandaoanastacia@gmail.com; matheus12has@gmail.com; sidneyeng.agro@outlook.com

Tema Gerador: Mulheres e Agroecologia

Resumo

Quintais Produtivos são os espaços organizados nos arredores das casas do meio rural, para produção de hortaliças, frutas, ervas medicinais e condimentares, plantas ornamentais, raízes e legumes, de forma consorciada com várias espécies de animais domésticos. A diversidade de cultivos nos quintais aponta a resistência da agricultura familiar e exige muito trabalho das mulheres, que investem seus recursos e esforços na instalação e manutenção dos sistemas produtivos integrados, com base nos princípios agroecológicos. O objetivo do presente trabalho foi mapear os quintais e identificar as estratégias utilizadas pelas mulheres do Distrito de Caiçarinha da Penha, em Serra Talhada, Pernambuco. O levantamento de dados foi realizado por meio de visitas às famílias e de entrevistas semiestruturadas. O resultado foi a diversidade de criação animal nos quintais produtivos, o que ratifica a pluriatividade e a heterogeneidade das atividades praticadas pela agricultura familiar.

Palavras-chave: Agricultura familiar; Gênero; Produção animal.

Abstract

Productive backyard are the spaces organized in the outskirts of rural houses, for the production of vegetables, fruits, medicinal and condiment herbs, ornamental plants, roots and vegetables, in a way that is consorted with several species of domestic animals. The diversity of crops in backyard points to the resistance of family farming and requires a lot of work by women, who invest their resources and efforts in the installation and maintenance of integrated production systems, based on agroecological principles. The objective of the present study was to map the backyards and identify the strategies used by the women of the District Caiçarinha da Penha, In Serra Talhada, Pernambuco. Data collection was performed through visits to family and semi-structured interviews. The result was the diversity of animal husbandry in productive farms, which ratifies the pluriactivity and heterogeneity of the activities practiced by family farming

Keywords: Family farming; Gender; Animal production.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 2

Mulheres e Agroecologia



Introdução

No Território do Pajeú, composto por vinte municípios pernambucanos, a população rural tem sua base produtiva historicamente ancorada na produção de alimentos de origem vegetal e animal. Por meio de cultivos anuais e perenes e de atividades extrativistas, as famílias se auto sustentam e comercializam determinados produtos, naturais e beneficiados. Tais dinâmicas envolvem 88,3% dos/as agricultores/as familiares e garantem a produção de 43% dos alimentos consumidos pela população local (IBGE, 2010). Em regime de sequeiro e/ou em sistemas simplificados de irrigação, as famílias mantêm um fluxo contínuo de produção durante a maior parte do ano (OLIVEIRA et al, 2012).

Dentre as estratégias agroecológicas mantidas pelas famílias agricultoras, ganham destaque os quintais produtivos, que compreendem as pequenas áreas ao redor das casas. Nesses espaços, as mulheres produzem hortaliças, frutas e ervas medicinais e condimentares, num sistema integrado com a criação de bovinos, caprinos, suínos, ovinos e aves, utilizando os recursos produtivos disponíveis em seus lotes e ratificando a sustentabilidade da agricultura familiar (GAZEL FILHO, 2008).

Os animais criados em quintais produtivos, além de garantir parte da demanda de alimentos das pessoas, são vendidos vivos e abatidos, contribuindo, significativamente, para composição da renda das famílias agricultoras (ASPTA, 2011). Nesse contexto, as mulheres participam, ativamente, de todos os trabalhos, mantendo uma dinâmica de construção e renovação de conhecimentos.

Ao tratar dos papéis das mulheres nos quintais produtivos, Abrantes et. al. (2013), aponta que os processos de conversão dos sistemas produtivos são realizados pelas agricultoras, que criam estratégias próprias - individuais e coletivas - para melhoria da oferta de alimentos, sementes, fibras e ervas medicinais, no entorno de suas casas. Contudo, a participação das mulheres na composição da renda familiar, ainda é considerada complementar às atividades exercidas pelos homens. Não sendo valorizadas, por exemplo, as árduas tarefas de beneficiamento e comercialização, que garantem o consumo doméstico e a geração de rendimentos extras, comumente revertidos em aquisições para suas famílias.

Com base nas observações de Oklay (2004), Carneiro et. al. (2013), ratificam que as mulheres também se preocupam com a questão da produtividade, realizam diversos experimentos para adaptação das espécies animais e vegetais e utilizam aquelas que



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 2

Mulheres e Agroecologia



apresentam um melhor desempenho, em conformidade com as condições dos quintais. As mulheres acreditam que a proximidade com os animais possibilita um olhar mais atento aos eventuais problemas e a tomada das providências para remediá-los.

Buscando compreender essas e outras questões presentes na agricultura familiar, o presente trabalho foi realizado no âmbito de um Projeto de Extensão da UFRPE/UAST e teve como objetivo fazer um mapeamento dos quintais produtivos agroecológicos do Distrito de Caiçarina da Penha, em Serra Talhada, com foco na criação de animais domésticos e na participação das mulheres agricultoras.

Metodologia

Com ações ancoradas na tríade ensino, pesquisa e extensão, que baliza a perspectiva acadêmica, o mapeamento dos quintais produtivos foi realizado por meio de visitas aos quintais das famílias e de entrevistas semiestruturadas. Tais métodos facilitam a identificação das espécies animais criadas nos quintais e as estratégias utilizadas pela mulheres, para manutenção dos rebanhos.

Entre janeiro e novembro de 2016, foram visitados vinte e um quintais produtivos, nas comunidades Santana de Baixo, Santana do Meio e Santana de Cima, que compõem o Distrito de Caiçarina da Penha, em Serra Talhada, Território do Pajeú - PE.

As informações mapeadas foram ilustradas em cartilhas e debatidas nas oficinas sobre os usos de resíduos do beneficiamento de mandioca; agroecologia e fitoterapia animal e melhoria das técnicas de manejo alimentar e sanitário dos rebanhos, conforme as características locais.

Resultados e discussão

No conjunto das percepções, é possível apontar as relações estreitas entre as mulheres e os quintais produtivos, estruturados com pomares, hortas e pequenos rebanhos de animais. Foi possível identificar que as mulheres participam, ativamente, da gestão dos seus quintais, mantendo sistemas simples e saudáveis de produção de alimentos e complementando a renda familiar.

Dentre as espécies animais criadas pelas famílias, ganham destaque os rebanhos de caprinos, bovinos, aves e ovinos, conforme quadro a seguir:

Quadro 1 - Espécies animais criadas nos quintais produtivos e percentual de ocorrência

Espécies	Percentual (%)
-----------------	-----------------------



Caprinos	80,9
Bovinos	61,9
Aves	57,1
Ovinos	42,8
Equinos	23,8
Suínos	19,0
Outros (gatos, cães, jabutis)	23,8

Os caprinos e ovinos estão presentes na maioria dos quintais e representam uma reserva de recursos financeiros das famílias, a partir da comercialização de animais vivos e abatidos. Comumente, as mulheres não separam os animais por idade e por sexo e nem fazem quarentena, quando adquirem animais de outras comunidades.

A criação de bovinos tem uma grande expressão econômica e cultural e todas as famílias possuem uma 'junta de boi manso', para transportar os alimentos, os equipamentos e as ferramentas utilizadas diariamente nos trabalhos, além do pasto nativo, colhido nos campos para alimentar os rebanhos, criados nos quintais.

As aves fazem parte de todos os quintais produtivos, especificamente galinhas, patos e perus. As mulheres utilizam várias técnicas de manejo, pois estas espécies são destinados ao autoconsumo e à comercialização eventual, vivas ou abatidas.

Algumas mulheres criam suínos, com objetivos a engorda e comercialização na própria comunidade e o abate para alimentar suas famílias, em datas comemorativas. Os animais vivem em instalações improvisadas e precárias, construídas de pallets e estacas, se alimentam de uma mistura de restos de comida e água, sem nenhum tratamento.

Os equinos são criados nos mesmos espaços dos demais e são de grande utilidade no transporte de pessoas e de alimentos.

Ainda estão presentes nos quintais, gansos, porcos da Índia, jabutis, cães, gatos e outras espécies, sem importância socioeconômica, mas fazendo parte da vida das famílias, particularmente das crianças e dos jovens, que costumam tratar desses animais, com estimação. Essas espécies se alimentam de sobras de alimentos cozidos e/ou de restos dos alimentos produzidos nos roçados e na própria caatinga. As famílias não costumam vaciná-los e alguns animais vivem dentro das casas, dividindo os mesmos espaços com as pessoas.



Comumente as instalações mapeadas são simples e compreendem pequenos currais e chiqueiros, feitos de cerca de estacas ou de pallets e com coberturas improvisadas de palhas de coqueiro, telhas usadas e até folhas de ferro e zinco, reaproveitadas.



Figuras 01 e 02 – Criação de bovinos e caprinos, pelas mulheres agricultoras.

Conclusão

Os dados empíricos confirmam as abordagens dos autores estudados, que afirmam a relevância das mulheres na implantação e manutenção dos quintais produtivos agroecológicos. O trabalho das mulheres mantém vivos os quintais e mostra que é possível superar as adversidades climáticas e as limitações de acesso às políticas públicas de desenvolvimento rural, ainda distantes e até inalcançáveis para elas.

A diversidade de criação nos quintais produtivos ratifica a pluriatividade da agricultura familiar e a heterogeneidade das atividades praticadas nas comunidades rurais, além da importância da produção de alimentos para o autoconsumo e a comercialização.

A capacidade de vencer tais obstáculos também está diretamente atrelada aos vínculos entre as mulheres que vivem e produzem no meio rural, pois são comuns as trocas de experiências, a produção e venda de animais vivos e abatidos, de ovos, leite e de outros produtos entre as famílias vizinhas.

Trata-se de ambientes ricos em experiências, dinâmicos e resistentes, que ampliam e fortalecem a agricultura familiar, de base agroecológica.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 2

Mulheres e Agroecologia



Referências bibliográficas

ABRANTES, Karla Karolline de Jesus et al. Os Meios de Comercialização do Excedente do Quintal Produtivo: Desenvolvendo uma Ação Humana Sustentável. In: ENCONTRO REGIONAL DA SOBER NORDESTE, 8., 2013.

ASPTA. Criação animal: a segurança da família no semiárido. 2011 Disponível em: <http://aspta.org.br/2011/07/criacao-animal-a-seguranca-da-familia-no-semiarido/>

CARNEIRO, Maria Gerlândia Rabelo et. al. Quintais Produtivos: contribuição à segurança alimentar e ao desenvolvimento sustentável local na perspectiva da agricultura familiar (O caso do Assentamento Alegre, município de Quixeramobim/CE). Revista Brasileira de Agroecologia. 2013 Disponível em: www.aba-agroecologia.org.br/revistas/index.php/rbagroecologia/article/view/10589

GAZEL FILHO, Aderaldo Batista. Composição, estrutura e função de quintais agroflorestais no município de Mazagão, Amapá. Belém - Pará, 2008.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Produção Agrícola Municipal. Rio de Janeiro, v. 37, p.1-91, 2010.

OKLAY, E. Quintais domésticos: uma responsabilidade cultural. Agriculturas. v. 1, n. 1, p. 37-39, 2004.

OLIVEIRA, V. P. et. al. O território do Sertão do Pajeú. Sertão do Pajeú, Dezembro, 2012.